

“Vou ter de sair da Jupiter Editions”

«Baby... Eu amo-te... Mas eu vou ter de sair da Jupiter Editions...»

«Baby... Porquê?»

«Baby... Desculpa...»

«Baby... Por favor... Não... Não me deixes sozinho! Vou parecer um fantasma sozinho dentro da Jupiter Editions... Não me deixes sozinho, por favor...»

«Baby... Eu amo-te! Mas eu vou ter de sair da Jupiter Editions...»

«Porquê? Porquê isto connosco? O que se passa? Porquê?»

«Baby... Eu amo-te... Mas eu vou ter de sair da Jupiter Editions.»

«Quem é que está a dizer para saires da Jupiter Editions? Por favor, diz-me! Eu juro que faço silêncio!»

«Sei que o teu Direito Penal nunca te deixaria cumprires este silêncio. Não há silêncio nenhum que possas fazer! Eu amo-te! Fiz tudo por nós! Eu amo-te! Mas eu vou ter de sair da Jupiter Editions.»

«São eles, não são? São os teus irmãos, não são? São os teus pais, não são?»

«Jaime... Deixa-te disso. Não vale a pena. Queres ficar comigo, não queres?»

«Quero!»

«Queres vir comigo para a Arábia Saudita e depois para o Brasil?»

«Fred... Eles matam-nos na Arábia Saudita... Eles decapitam-nos se meterem uma realidade aumentada n'O Algoritmo do Amor e descobrirem que somos nós as personagens...»

«Só temos de agir como se fôssemos sócios...»

«Se saires da Jupiter Editions não seremos mais sócios...»

«Vamos abrir outra empresa.»

«Que outra empresa?»

«Um stand de automóveis, uma agência imobiliária e uma agência funerária.»

«Fred, tu só podes estar a gozar comigo...»

«Jaime... Eu amo-te!»

«Fred... Uma agência funerária? Queres ir como médico para a Arábia Saudita sócio de uma agência funerária, para quê?»

«Para eles não nos decapitarem e não nos meterem dentro de um caixão.»

«E porque temos de ir para a Arábia Saudita, Fred?»

«Deste ideias aos meus pais com *O Algoritmo do Amor*. Os meus pais arguíram a nulidade do “negócio” da casa de Porto Santo. Disseram que o negócio foi simulado. Ficámos sem nada. Ficámos sem a casa de Porto Santo. Estamos a pagar um Jaguar, mas andamos num Mercedes. Dizem que não te podes meter, porque não constas nas listas. Isto é um caso de “listas de famílias”, Jaime. Não estás nas listas. Estás fora das listas. Escreveste as listas dos nomes, mas esqueceste-te de pôr o teu nome nas listas. Estamos sozinhos, Jaime. Temos de ir para a Arábia Saudita ganhar o que perdemos.»

«A Jupiter Editions nunca vai poder entrar na Arábia Saudita.»

«Por isso é que vamos ter de deixar a Jupiter Editions em Portugal. Mas podemos levá-la connosco para o Brasil. Quando formos para o Brasil, podes trazer connosco a Jupiter Editions. Mas eu vou ter de sair da Jupiter Editions.»

«Por uma questão maçónica? Para não perderes mais maçonarias?»

«Jaime, nós estamos sozinhos contra todas as maçonarias. As maçonarias que nos protegem um ao outro são diferentes. As maçonarias que te protegem estão contra as maçonarias que me protegem. Colocaram-nos num jogo fodido de maçonarias. Estamos num jogo fodido. É por isso que temos de foder em silêncio. Na Arábia Saudita vamos ter de foder em silêncio. No Brasil, vais ter de voltar a escrever em silêncio.»

«E se eu não quiser ir para a Arábia Saudita, Fred?»

«Vamos ter de ir para o Dubai.»

«Não quero. Lá também nos matam.»

«Não nos matam se antes de embarcarmos, constituirmos uma agência funerária e se viajarmos no avião como sócios e não como namorados. As condições maçónicas do jogo maçónico são as mesmas, Jaime.»

«Não quero ir para o Dubai. Quero ir para Telavive! Quero ir para Israel. Se no Brasil terei de voltar a escrever tudo outra vez num silêncio, eu não quero ir para o Brasil. Quero ir para o Uruguai. Quero ir para Montevidéu. Sei que em Telavive e em Montevidéu posso escrever sem ser às escondidas, podemos andar de mãos dadas na rua com *O Algoritmo do Amor* nas mãos.»

«Tens contactos em Montevidéu e em Telavive?»

«Tenho.»

«Então fala com eles. Tens 6 anos para formares boas maçonarias em Telavive e em Montevideú. Daqui a 6 anos voltamos a falar sobre isto. Por agora, esquece tudo! Esquece tudo, Jaime! Esquece a Jupiter Editions.»

«Não me podes pedir para eu me esquecer. Não podes também tu colocar um pano negro sobre os 9 livros e sobre as 9 capas que tu desenhaste para mim. Desenhaste um mundo para mim. Não podes agora tirar-me os desenhos.»

«Também escreves cartas para mim e tiraste-mas de mim. Foste-as entregar à Jupiter Editions.»

«Não te percebo, Fred... Criaste-me um mundo e de repente queres que eu saia do mundo que tu me criaste... Parece que me criaste um mundo de ilusões... Sinto-me num mar de ilusões...»

«É melhor saíres desse mar, Jaime. A Jupiter Editions está-se a fogar... Não te afogues com ela no mar de ilusões.»

«Quem é que nos está a ouvir? Para quem é que estamos a fazer todo este teatro, Fred? Para os teus pais? Para os teus irmãos? São os cabrões que nos estão a ouvir, Fred? Porquê? Porquê todo este teatro amador comigo, Fred? Porquê? Porquê todo este teatro comigo?»

«Para salvarmos a Jupiter Editions.» 14h08

Raul Catulo Morais © Todos os direitos reservados

»[22/01/2022]«

www.jupitereditions.com